



**AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA:
CAPACITAÇÃO PARA ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA
À SAÚDE**

1. APRESENTAÇÃO

A formação em saúde é um dos desafios que aponta para mudanças necessárias a ampliação de conhecimentos. Pensar processos educacionais contínuos, capazes de englobar todas as demandas dos serviços, dos profissionais inseridos e da população que recebe a atenção, requer uma educação permanente para os trabalhadores do Sistema Único de Saúde, bem como a capacidade de formar profissionais inseridos nos espaços de trabalho, em contato com a realidade.

A Constituição Federal no Art. 196 diz que A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. No entanto o país encontra dificuldade em atender a população, principalmente a mais carente. No Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Nos serviços de saúde a população tem o direito de encontrar os profissionais bem preparados para receber as demandas, com perfil de atuação qualificado para corresponder as suas demandas profissionais.

O mundo do trabalho na saúde, considera diversas visões e necessidades, que se estendem para além dos muros dos serviços de saúde e das Instituições de Ensino, transcendem ainda o mercado de trabalho e se deparam com as mudanças trazidas pelas transições demográficas e epidemiológica, decorrente do envelhecimento da população, o crescimento das doenças crônicas degenerativas e a concomitância das doenças transmissíveis. Por tanto cabe a todos a responsabilidade de pensar qual o tipo de profissional queremos e necessitamos para a nossa realidade.

O livro Reflexões e inovações na Educação de Profissional de saúde volume I 2018, apresenta claramente os desafios para a formação profissional (p.3):

“Inquestionavelmente, os sistemas de saúde estão cada vez mais desafiados pela necessidade de equacionar custos, qualidade, disponibilidade e acessibilidade aos serviços e equidade no cuidado.

Desde uma perspectiva política, a sustentabilidade dos sistemas de saúde, a relação dos profissionais com os usuários que se tornam mais autônomos e se empoderam do seu cuidado. Todas essas mudanças implicam a revisão das capacidades requeridas para o profissional de saúde enfrentar essas necessidades, fortalecendo a ideia de que aprender a aprender, permanentemente, faz parte de um novo conjunto de capacidades na formação profissional.”

Assim, a presente capacitação faz parte do produto da dissertação da discente Barbara Maria Soares Pereira Wanderley para o Mestrado Multiprofissional em Gerontologia realizado na Universidade Federal da Paraíba UFPB.

A Universidade Federal da Paraíba UFPB através do Programa de Pós Graduação Universidade Federal da Paraíba UFPB, assume o compromisso de fortalecer a rede SUS, objetivando dentre outras coisas contribuir com as necessidades de ensino aprendizagem dos profissionais, que buscam por meio de metodologia ativa prestar cuidadoso de saúde ao indivíduo, família e comunidade proporcionando satisfação ao usuário.

Segundo Lima (2016), no campo educacional, podemos identificar diferentes concepções sobre o processo de ensino aprendizagem onde a relação acontece entre o sujeito que aprende, o objetivo a ser conhecido e a mediação entre os dois. Na perspectiva da Educação Permanente e Educação Continuada, onde a definição de uma política de formação e desenvolvimento para o Sistema Único de Saúde, seja no âmbito nacional, estadual, regional, e mesmo municipal, deve considerar o conceito de Educação Permanente em Saúde e articular as necessidades dos serviços de saúde, as possibilidades de desenvolvimento dos profissionais, a capacidade resolutiva dos serviços de saúde e a gestão social sobre as políticas públicas de saúde.

2. OBJETIVOS

A presente proposta de intervenção pedagógica, tem como objetivo capacitar os profissionais enfermeiros(as) que atuam na Atenção Básica à Saúde nas dimensões da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa. Para facilitar a participação e adesão de maior número de profissionais, a capacitação será oferecida na modalidade semi-presencial (Presencial e Educação à Distância – EaD). O foco do trabalho que se propõe é o aperfeiçoamento dos métodos e instrumentos da avaliação multidimensional da pessoa idosa partindo das potencialidades partindo das fragilidades que se apresentam no atual contexto da prática profissional do enfermeiro, tendo em vista a resignificação do processo de trabalho.

Souza et. al (1990) afirmam que no campo da formação profissional, seja no da cultura, da política, da sociedade e no econômico, o importante é redimensionar a ação educativa dentro dos diferentes contextos, bem como do projeto educacional, oportunizando reflexões onde o espaço educacional estabeleça relações concretas com o processo social; e repensar o processo educativo no sentido de fazer ofertas ao sujeito para que ele possa compreender o meio onde está inserindo e poder vir a transformá-lo.

Nóvoa (1999) afirma que é fundamental encontrar, ampliar espaços de debate, planos e análises que acentuem a troca e a cooperação entre os educadores, destacando a importância do resgate social da sua formação, a valorização das práticas e de seus saberes e a integração destes elementos. Efetivar essas propostas sinalizam para importância de contar com um perfil de educador, portador de uma memória e de representações comuns, que cria linguagens, fluxos e rotinas compartilhadas em ação e espaços de cooperação.

Em Vygotsky (2008) encontramos que a experiência é ação. Dessas práxis emerge a condição pedagógica necessária aos processos de aprendizagem permitindo a produção de conhecimento. Então podemos afirmar que, a aprendizagem possui um caráter sócio cultural, ou seja, que o aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual os sujeitos fazem com a vida que os cerca, como também que somente a práxis, é capaz de superar os desafios da formação dos trabalhadores, em especial os da saúde.

O curso está ancorado em pressupostos da educação de adultos e busca estimular a capacidade de :

- aprender a aprender;
- a integração ensino-serviço;
- envolver os enfermeiros(as) na reflexão da sua prática profissional no cuidado ao idoso, tendo em vista sua ressignificação;
- discutir as formas de comunicação com o idoso;
- discutir as mudanças do perfil etário da população, características do processo de envelhecimento e ações de promoção, prevenção, proteção;
- discutir as dimensões da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa subsidiadas no Modelo Teórico das Necessidades Humanas Básicas NHB;

Pretende, sobretudo, aprofundar, de modo crítico e reflexivo, o conhecimento produzido e o diálogo entre esses saberes no cotidiano do trabalho do enfermeiro(a) da Atenção Básica considerando a realidade da região e ou do equipamento de saúde, nas diferentes dimensões do trabalho e da formação em saúde.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A capacitação para profissionais enfermeiros(as) que atuam na Atenção Básica à Saúde nas dimensões da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa com ênfase em Educação Permanente e em Metodologias Ativas é orientada por competências e utiliza metodologias ativas de ensino aprendizagem para potencializar e construir capacidades nos participantes, nas áreas educacionais e de gestão de processos que favorecem o desenvolvimento de práticas profissionais capaz de mudar o modo de trabalhar individualmente e em equipe e de atender as demandas de cada local com competência, habilidade e atitude.

O conteúdo programático abordará os seguintes subtemas:

- Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa e seus Fundamentos Teóricos – 20h;
- Dimensão Psicobiológica– 20h;
- Dimensão Psicossocial – 20h;
- Dimensão Psicoespiritual– 20h;
- Comunicação com Idoso e Família – 20h;

4. METODOLOGIA

No âmbito do processo ensino-aprendizagem as atividades educacionais estão organizadas de modo articulado e orientadas ao desenvolvimento de capacidades na área de atenção a saúde do idoso, cabendo ressaltar as seguintes estratégias.

- Situação-problema: atividade organizada por meio de encontros em pequenos grupos para o processamento de situações-casos elaborados a partir dos problemas do mundo do trabalho.
- Narrativa (instrumento de avaliação): atividade organizada por meio de trabalho em pequenos grupos para o processamento de situações trazidas pelos participantes, a partir de suas próprias experiências, também cumprem o papel de disparadoras do processo ensino-aprendizagem.
- Proporciona o desenvolvimento de algumas capacidades, como: ampliação dos sentidos (escuta, olhar, sentir, percepção) e das dimensões intelectual e afetiva;
- Oficina de trabalho: atividade presencial que pode ser realizada em pequenos ou grandes grupos é orientada ao desenvolvimento de capacidades reflexivas, de caráter instrumental e de conhecimentos operacionais;
- Roda de Conversa: é um método que consiste na criação de espaços de diálogo, em que os alunos podem se expressar e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos. O objetivo é estimular a construção da autonomia por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão para a ação.

5. CARGA HORARIA

A capacitação para enfermeiro será em formato presencial e EAD com carga horária de 100h sendo 40h de concentração, 40h acompanhamento e 20h de dispersão.

6. VAGAS

Cada turma deverá ser composta de no máximo vinte participantes.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos participantes será feita através da construção de narrativas, pontualidade e assiduidade, participação nas discussões, entrega de relatório com a análise da proposta de adaptação da Avaliação Multidimensional do Idoso para a Atenção Básica. Os participantes recebem avaliação dos respectivos docentes-facilitadores do curso, que, por sua vez, fazem avaliações do participantes.

Será considerado aprovado no curso o participante que obtiver:

- Frequência mínima de 75% nas atividades dos encontros presenciais;
- Desempenho satisfatório nas atividades desenvolvidas;

8. RECURSOS INSTRUCIONAIS

- Quadro branco;
- Pincéis para quadro branco;
- Tarjetas;
- Flip-chart;
- Pincéis atômicos;
- Computador com acesso à internet;
- Datashow;

9. CERTIFICADOS

A certificação da formação, ocorrerá em parceria com Gerência de Educação em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa GES/SMS João Pessoa em com o Instituto da Pessoa Idosa IPI/UFPB. Os certificados serão emitidos pela GES/SMS J Pessoa.

A entrega do certificado aos participantes, que obtiverem no mínimo 75 % de frequência e desempenho satisfatório nas atividades desenvolvidas, será realizada ao final da formação.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERBEL, N. A. N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v.2, n.2, 1998.

LIMA, et al. Processos educacionais na saúde: ênfase em avaliação de competência: caderno do curso 2016-2017. São Paulo: Ministério da Saúde; Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa, 2016. 54p. (projetos de Apoio ao SUS).

MITRE, S et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2008, vol.13.

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Portaria no 2.528, de 19 de outubro de 2006. Diário Oficial da União. 2006. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html.

LIMA-COSTA MF. Envelhecimento e saúde coletiva: Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil). Rev Saude Publica. 2018 [cited 2016 Jun 15]; 52(2):2s. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.201805200supl2ap>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à Saúde do Idoso: Aspectos Conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 98 p. Disponível em: <https://apsredes.org/pdf/Saude-do-Idoso-WEB1.pdf>.

BRASIL, 2006 BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica à Saúde – nº 19**. Brasília: MS; 2006

(Ana Paula Cavalcante Ramalho Brilhante¹, Ilse Maria Tigre de Arruda Leitão¹, Maria Raquel Rodrigues Carvalho¹, Cybele Façanha Barreto Linard¹, Lidia Andrade Lourinho.

CONTRIBUIÇÕES DA FERRAMENTA EAD NA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES DE SAÚDE: Visão Dos Articuladores De Educação Permanente Das Regionais De Saúde. Investigação Qualitativa em Saúde, Atas CIAIQ, v. 2, p. 1607-15, 2017.)

(Santos, A. G., Neto, A. M. C., Andrade, D. B., Figueiredo, K. A., (2017). Importância de cursos a distância para qualificação profissional em saúde: relato de experiência. Revista Acadêmica de redes de cuidado em saúde, v.10(1).

